

A construção dos valores éticos na infância a partir do olhar dos professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais da Escola Municipal “Abílio Linhares” de Astolfo Dutra - Minas Gerais



AMARO, Walyson Fernando
MARTINS, Adriane (Orientadora)
MOLLICA, Adriana Maria Vieira (Orientadora)

INTRODUÇÃO

Segundo Chauí (1998), as ações do ser humano na sociedade estão relacionadas aos valores éticos, morais e culturais que foram inseridos gradualmente, desde a infância até a fase adulta. Isso está relacionado com as diversidades de ações diante da sociedade em que está inserido, onde há um universo de leis, normas, regras que irão moldar o ser humano nas atitudes e nas relações com o outro, levando-o a ser um indivíduo que tem limites diante dos fatos problematizadores e as transformações que irão ocorrer ao longo da vida.

De acordo com Dias (2005), nessas circunstâncias, cabe ressaltar a importância de falar de ética nos anos iniciais do Ensino Fundamental, dentro da instituição escolar, onde o aluno terá contato com outros alunos, que já trazem consigo culturas, valores e princípios diferentes, por existir um contexto familiar diversificado.

Partindo da compreensão de que as ações educacionais são importantes na construção de valores éticos desde a infância até a fase adulta, questiona-se: como a escola contribui na formação ética e moral das crianças a partir do olhar dos professores? A partir dessa questão-problema, tem-se como objetivo geral verificar como a escola reforça os valores éticos e morais na infância a partir das percepções dos professores da Escola Municipal “Abílio Linhares” de Astolfo Dutra.

METODOLOGIA

Este trabalho, quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva. Segundo Alves e Triviños (2013), essa pesquisa reivindica do pesquisador uma acumulação de conhecimentos sobre o que necessita analisar ou pesquisar. Quanto aos meios, esta pesquisa se denota como bibliográfica. Quanto à natureza, esta pesquisa é básica. Conforme Schwartzman (1979) a define, é uma pesquisa de acumulações de conhecimentos e fatos, que podem quiçá transferir resultados acadêmicos ou aplicados, sem ser de forma direta. No que concerne à técnica da entrevista, Marconi e Lakatos (2020) afirmam que esse método de coleta de informações ocorre entre duas pessoas, com a finalidade de que uma delas, durante a conversação, venha a obter informações a respeito de determinada temática ou assunto. Portanto, a pesquisa é qualitativa. A pesquisa qualitativa dá resposta aos questionamentos particulares. A coleta de dados foi realizada na Escola Municipal “Abílio Linhares”, de Astolfo Dutra, MG, na qual foi realizada uma entrevista com as professoras, sendo denominadas de professora A, B e C. com a presença do pesquisador. A análise dos dados foi apresentada em forma de texto, narrando as respostas dos professores com a discussão dos autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a realização desta pesquisa, foi realizada uma entrevista, na Escola Municipal Abílio Linhares, sediada no município de Astolfo Dutra, com as professoras que lecionam nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para preservar as identidades, no decorrer deste trabalho as professoras foram chamadas de Professora A, Professora B e Professora C.

Quando perguntadas sobre como se ensinam valores éticos na infância no contexto escolar, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no geral, todas apresentaram o mesmo pensamento, como relatado na fala da Professora A: *“como educadora acredito que os valores éticos e morais são essenciais para serem trabalhados na infância, tanto na educação infantil, quanto nos anos iniciais do ensino fundamental. Ensinamos os valores através de leitura deleite e exploramos em uma conversa informal destacando as virtudes como conceitos essenciais em nossas vidas, trabalhamos os temas de forma lúdica, com jogos, teatros, filmes etc.”*

Corroborando a perspectiva das professoras, Ferreira (2007) afirma que na educação das crianças, é necessário torná-las conscientes do que representam a ética e a moral, assim como da sua importância; sendo assim, a ética e a moral devem ser apresentadas por meio de brincadeiras, atividades lúdicas, jogos e práticas educativas que as conduzirão à compreensão do exercício pleno da ética e da moral para convívio na sociedade.

Questionadas sobre se as atividades, jogos e brincadeiras favorecem o ensino de valores éticos e morais aos alunos, todas responderam que sim. No que diz respeito a como isso pode ser realizado, a Professora B respondeu “os jogos interclasse com brincadeiras que favorecem o ensino de valores éticos e morais aos alunos e combatendo de forma saudável, o preconceito, racismo e a violência de forma a desenvolver a responsabilidade e o senso crítico”. Complementando, a Professora C respondeu sobre a importância de se trabalhar as regras dos jogos. De acordo com Ferraz (1997), as regras dos jogos necessitam ser compreendidas e aceitas por todos os integrantes – o que possibilita uma formação da autonomia moral; , além disso, propicia o processo de aprendizagem de valores como “solidariedade, respeito mútuo e autonomia” (Ferraz, 1997 apud. LEITÃO, 2006 p.23).

Quando indagadas sobre se fazem regras de convivência com seus alunos em sala de aula, seu funcionamento e resultados, a Professora A, afirmou que sim: *“no início do ano é apresentado em forma de Banner a lista das regras de convivência, incluso nele várias virtudes. E no decorrer do ano vamos lembrando cada tópico ali listado. Quando acontece um fato de indisciplina ou proliferação de palavras inadequadas, recorremos as regras de convivências que fica exposto na sala durante todo o ano letivo e fazemos uma reflexão. Muito das vezes, os próprios alunos recorrem a lista das regras chamando a atenção do colega pela falta de coleguismo, é interessante ver os resultados. Os resultados são os melhores possíveis, você ganha o respeito, a confiança pelas regras ali aplicadas”*. Nota-se, que por meio desse método utilizado, pode ser ensinado valores éticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral verificar como se constroem valores éticos na infância a partir das percepções das professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental de uma escola do município de Astolfo Dutra. Pode-se concluir que os jogos, as brincadeiras, os contos e as regras de convivência são meios utilizados pela escola para repassar conceitos e ensinamentos éticos nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Foi possível observar que as professoras entrevistadas têm conhecimento da temática e procuram ensinar e repassar os conceitos éticos e morais por meio de jogos, brincadeiras e fábulas, e ainda utilizando-se, ainda, de metodologias para aplicar regras de convivência na sala de aula, propiciando um ambiente socio-moral. A construção de valores éticos e morais na escola é de suma importância para a formação plena dos educandos, que serão futuros cidadãos conscientes de seus deveres e dos seus direitos e capazes de reivindicá-los de forma harmônica, reflexiva, crítica e criativa, sem infringir as leis, procurando ter um comportamento de um cidadão formado para atuar na sociedade de modo ético e moral, passando seus conhecimentos para futuras gerações.

REFERÊNCIAS

- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. Editora Ática, 7º ed., 1998. ISBN 85.08.058144.
- FERREIRA, Heraldo Simões. A formação da consciência moral na criança através dos jogos e brincadeiras. Graduado em Educação Física, Especialista em Psicomotricidade. Mestre em Educação em Saúde (Universidade de Fortaleza - UNIFOR). Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Revista Digital – Buenos Aires -Año 11 - Nº 104 - Enero de 2007.
- DIAS, Adelaide Alves. **Educação moral e autonomia na educação infantil**: o que pensam os professores. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, v. 18, n. 3, p. 370-380, 2005.
- LEITÃO, Arnaldo Sifuentes Pinheiro. **Desenhos animados televisivos, ética e Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental**: diálogos possíveis. 2011.